

FIQUE ATENTO À SEGUNDA PARCELA



Prazo vai até março, mas cobrança já resulta em antecipações



Itaú

Conquista: bancária
é reintegrada
Pág. 2

Caixa Federal

Abaixo-assinado reivindica
melhorias no Saúde Caixa
Pág. 2

Educação

Três bancos inscrevem
para bolsas
Pág. 3

História

Contraf-CUT e Cassi
fazem aniversário
Pág. 4

Notas

Prosseguem as reuniões na Caixa Federal

As reuniões de representantes do Sindicato com os bancários da Caixa Federal para discutir PCS, PLR e Saúde Caixa já aconteceram em várias unidades da instituição com resultados bastante positivos. Entre os locais de trabalho visitados estão as agências Santo André, São Caetano, Mauá Plaza Shopping, Utinga, Magnólia, ABC Plaza, Senador Fláquer, Prefeitura de São Bernardo (PAB), Justiça Federal Santo André (PAB) Jaçatuba, Baeta Neves, Praça da Bíblia, Carijós, avenida Portugal, Senador Vergueiro (SBC), Borda do Campo, Canhema, Justiça Federal São Bernardo (PAB), Parque Anchieta e Nações. "Os encontros têm sido muito produtivos e elucidativos, e vão continuar", avisa o diretor sindical e funcionário do banco Jorge Furlan. Entre as ações adotadas pelo Sindicato junto com os empregados da Caixa para buscar melhorias no Saúde Caixa está o envio de abaixo-assinado à direção da empresa. O documento, que já circula nas agências, pode ser encaminhado por malote para a agência Santo André, aos cuidados do Sindicato, até o próximo dia 15.

Homenagens aos trabalhadores no Carnaval

O Carnaval 2008 trouxe homenagens aos trabalhadores e ao movimento sindical brasileiro. No Rio de Janeiro, a Vila Isabel levou para a avenida o enredo "Trabalhadores do Brasil" percorrendo a história brasileira até as grandes greves do final da década de 70. No Espírito Santo, a Escola de Samba Unidos da Piedade rendeu homenagem aos 25 anos da CUT e aos trabalhadores com o samba-enredo "Os trabalhadores pedem passagem: A Piedade se encanta e canta o jubileu de prata da CUT no Espírito Santo". No ano passado a escola de samba Tom Maior, do grupo especial de São Paulo, apresentou no sambódromo o samba-enredo "Com licença eu vou à luta", que também tratou do tema.

Itaú

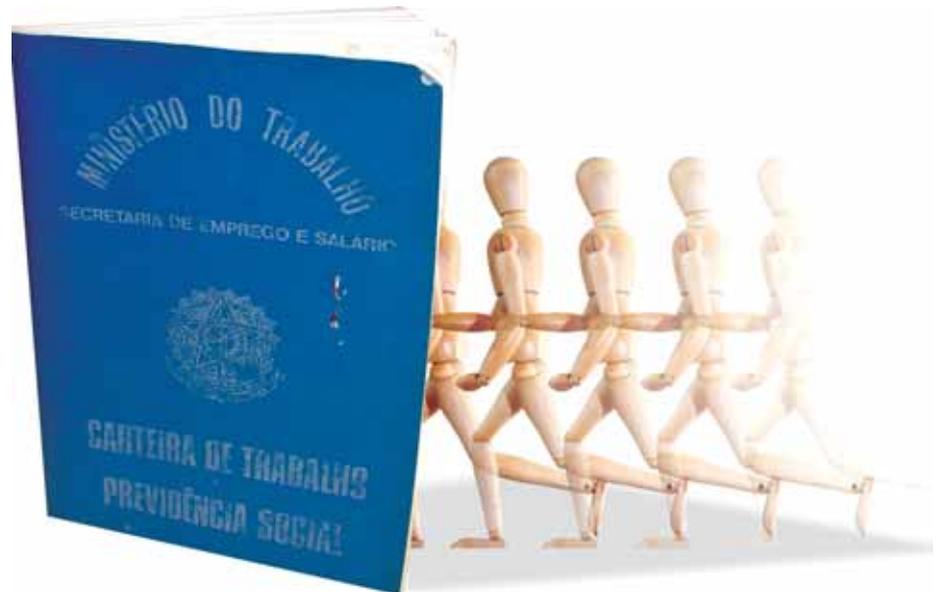
Jurídico do Sindicato ganha mais uma reintegração

Outros cinco funcionários do banco já foram reintegrados

No dia 11 de dezembro passado foi publicada sentença de reintegração de funcionária do Itaú com a manutenção das condições contratuais existentes. O Sindicato conquistou ainda indenização por danos morais, cabendo recurso por parte do banco.

A demissão da bancária ocorreu em 5 de junho de 2007. Nesse mesmo dia ela procurou o Sindicato, que buscou negociar com o banco extrajudicialmente - já que a funcionária estava afastada por doença -, mas o Itaú não aceitou. Dessa forma, no dia 25 de setembro o Departamento Jurídico do Sindicato entrou com ação judicial.

"Já conseguimos a reintegração de outros cinco funcionários do Itaú, mas essa foi a primeira por justa causa pelo artigo 508 da CLT", salienta Darci Medina (Lobão), diretor do Sindicato e funcionário do banco. "Porém, é necessário que quan-



do um fato como esse [demissão] ocorra a parte interessada nos procure de imediato para que possamos dar início às negociações com a instituição financeira", completa o diretor.

Para Adma Gomes, diretora sindical e funcionária do Itaú, episódi-

os como esse mostram a importância de se filiar à entidade. "Além de fortalecer a categoria temos pessoas qualificadas em nosso Departamento Jurídico para atender os bancários da melhor forma e sem nenhum custo para aqueles que são sindicalizados".

Emprego

Jornada menor sem redução salarial

Centrais fazem manifestação e começam a recolher assinaturas para abaixo-assinado

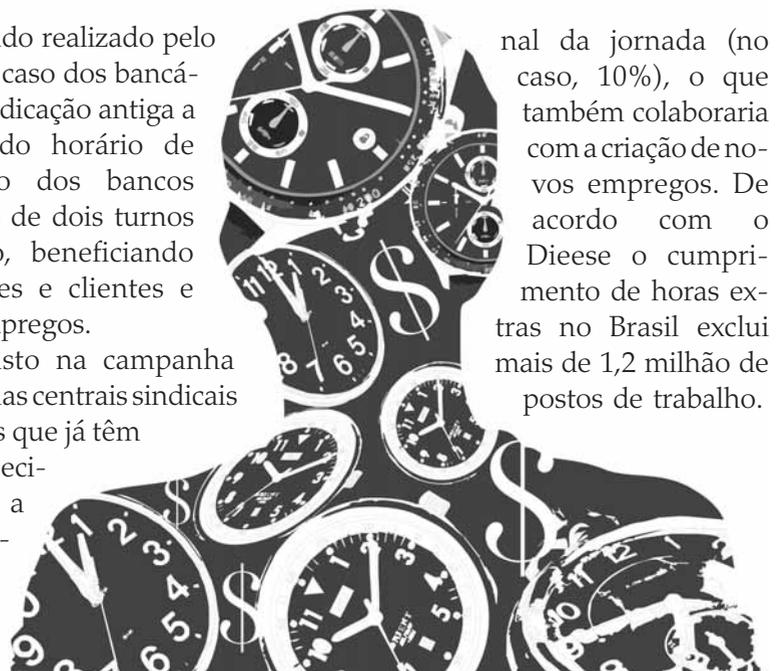
As centrais sindicais (entre as quais a CUT) definiram o 11 de fevereiro para realizar o primeiro ato pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários. O local escolhido foi a Praça Ramos de Azevedo, centro de SP. O passo inicial da campanha é o recolhimento de um milhão de assinaturas (até 1º de maio, Dia do Trabalhador) para o abaixo-assinado que será enviado aos parlamentares do Congresso Nacional.

O objetivo é pressionar pela votação de projetos que regulamentam a jornada de 40 horas semanais. A redução de 44 para 40 horas semanais geraria em torno de 2,2 milhões de novos empregos, de acor-

do com estudo realizado pelo Dieese. No caso dos bancários, é reivindicação antiga a ampliação do horário de atendimento dos bancos com criação de dois turnos de trabalho, beneficiando trabalhadores e clientes e gerando empregos.

Pelo previsto na campanha realizada pelas centrais sindicais as categorias que já têm horários especiais, como a bancária, poderiam ter redução proporcio-

nal da jornada (no caso, 10%), o que também colaboraria com a criação de novos empregos. De acordo com o Dieese o cumprimento de horas extras no Brasil exclui mais de 1,2 milhão de postos de trabalho.



PLR

De olho na segunda parcela

Prazo para pagamento vai até março, mas movimento sindical reivindica antecipação

A segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deve ser paga até março, mas, como sempre acontece no início de cada ano, o movimento sindical bancário já começa a solicitar aos bancos que antecipem esse pagamento. Depois do Safra, o Bradesco também concordou com a antecipação e fez o depósito no último dia **1º de fevereiro** junto com o valor adicional. O Itaú anunciou o pagamento para o **dia 22 de fevereiro**, acrescido do valor da PCR. A expectativa agora é de que outras instituições antecipem o crédito. A data limite para que isso ocorra, determinada pela convenção coletiva da categoria, é **3 de março**.

De acordo com estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) o total da PLR que os bancários conquistaram na campanha nacional 2007 deve injetar pelo menos R\$ 2,140 bilhões na economia. O cálculo considerou salário médio de R\$ 2,8 mil e adicional de até R\$ 1,8 mil aos funcionários de bancos privados - para os do BB e Caixa as regras são diferentes. Pelo estabelecido, quando a distribuição da PLR for inferior a 5% do lucro líquido o valor deve ser majorado até completar o percentual ou chegar a dois salários do empregado, o que acontece com a maioria. Já o adicional, entre R\$ 1,2 mil e R\$ 1,8 mil, é pago acima dos tetos. Parte deste valor foi depositada no final de 2007 como antecipação, ficando o restante para este ano.

“A PLR é uma conquista que vem evoluindo com o passar dos anos. Seu avanço é prova de que é possí-



vel distribuir renda aos verdadeiros produtores da riqueza, que são os trabalhadores. Mas para isso é preciso muita organização e luta para pressionar os patrões”, destaca o diretor sindical Eric Nilson. No caso do setor financeiro essa evolução ainda está longe de ser a ideal, já que se trata de um dos mais lucrativos em operação no País. De qualquer forma, a PLR impulsiona ou-

tros setores da economia, pois ao utilizá-la para compra de bens ou realização de viagens o bancário colabora para a geração de emprego em outras categorias. A conquista da PLR data de 1995, quando foi conquistado percentual de 72% do salário mais R\$ 200 nos bancos privados. No BB e Caixa Federal começou a ser paga em 2003, num percentual de 80% mais R\$ 650.

Os maiores sonegadores de impostos

O setor financeiro foi responsável pelo maior volume de sonegação de impostos em 2007, segundo a Receita Federal. Dos R\$ 108 bilhões recuperados no ano passado, R\$ 25,3 bilhões resultaram de fiscalização em bancos, seguradoras e outras empre-

sas do setor. A indústria aparece em segundo lugar, com R\$ 24 bilhões sonegados, seguida do setor de serviços, com R\$ 11 bilhões. O Imposto de Renda foi o que teve maior volume de cobranças. Foram R\$ 40 bilhões dos R\$ 95 bilhões devidos por

pessoas jurídicas. Entre pessoas físicas, os proprietários e dirigentes de empresas foram responsáveis pela maior sonegação: R\$ 4 bilhões do total de R\$ 13 bilhões de créditos identificados a partir de fiscalização e revisão de declarações.

De olho no site

INSS dá início a convocação

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está convocando trabalhadores que recebem o auxílio-doença há mais de dois anos a agendar nova perícia para obter a renovação do benefício. Só em São Paulo são cerca de 5,7 mil pessoas. No Brasil são 15.566 atingidos. O segurado vai receber a convocação em carta enviada pelo correio. Ele terá prazo de 10 dias para marcar a perícia, e o agendamento poderá ser feito pelo telefone 135 ou pelo www.previdencia.gov.br

Auxílio-educação em fevereiro



Três bancos estão com inscrições abertas para o auxílio-educação neste mês de fevereiro. ABN Real, Itaú e Safra têm prazo até dia 29 para que a bolsa seja solicitada. No primeiro, o auxílio corresponde a 50% do valor da mensalidade (para graduação e pós), sem teto, mas os cursos têm que estar relacionados à área de negócios da organização e também à função do bancário. O Itaú também paga 50% da mensalidade, mas limitado ao máximo de R\$ 320 (só para a primeira graduação), enquanto o Safra dispõe de 275 bolsas de até 50% para cursos de graduação que tenham relação com as atividades do bancário, sem teto (para bancários com no mínimo um ano de banco).

Leia mais no
www.bancariosabc.org.br

História

Contraf-CUT completa dois anos

Entidade reúne cerca de 360 mil trabalhadores do ramo financeiro em 110 sindicatos

A história é recente, mas já dá pra festejar. Em 26 de janeiro passado a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT) comemorou seu segundo aniversário de fundação e de luta em defesa das categorias que atuam no setor. A entidade, que nasceu numa assembléia realizada no Paraná, reúne hoje nove federações, 110 sindicatos e 360 mil trabalhadores.

Além dos bancários, trabalham para o sistema financeiro nacional os financiários, promotores de vendas, securitários, especialistas em tecnologia da informação e funcionários de bolsas de valores, entre outros. A organização sindical por ramo de atividade é uma bandeira histórica da CUT, já que reconhece as ligações entre as diversas categorias que atuam em um mesmo setor. "A Contraf nasceu para representar todos os empregados do setor financeiro, o que mais lucra no Brasil e também um dos que mais explora. Estamos trabalhando para que, muito em breve, estejamos todos juntos, bancários, financiários e outros tantos que fazem parte do processo de intermediação financeira, numa mesma campanha salarial", afirma Vagner Freitas, presidente da Contraf. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (Pnad) de 2004, todas essas categorias somadas reúnem



mais de um milhão de trabalhadores do sistema financeiro.

Caixa de assistência

Janeiro também marcou os 64 anos da Cassi (dia 27), a caixa de previdência dos funcionários do Banco do Brasil. Apesar da longevidade, durante a era FHC várias estatais sofreram ataques do próprio governo, e

com a Cassi não foi diferente. Com isso, houve queda nas receitas, problema parcialmente resolvido em 2004 quando os reajustes passaram a ser acima da inflação. Mas a Cassi só voltou aos trilhos no ano passado, após aprovação de seu novo estatuto. A mobilização dos trabalhadores tem sido fundamental nesta reestruturação.



Memória

Há exatos 48 anos

Reportagem denunciou irregularidades em banco de Santo André em fevereiro de 1960



Em fevereiro de 1960 uma reportagem no jornal *Folha Bancária*, do Seeb SP,

denunciava: "Banco Real do Progresso não respeita a lei". A agência, no caso, ficava em Santo André, e estava na mira do Sindicato por exigir jornada além da permitida por lei, entre outras irregularidades. O documento foi localizado pela pesquisa que tenta resgatar as origens e trajetória do Seeb ABC, que completa 50 anos de existência em 2009.

A riqueza deste material, porém, depende não só de investigação mas também da colaboração de antigos dirigentes e trabalhadores bancários. É por isso que o Sindicato volta a convidar estas pessoas a entrar em contato com a entidade, para que sejam realizadas sessões de entrevistas, fotos e vídeo-depoimento. O convite é aberto a todos aqueles que participaram da categoria a partir dos anos 50 e, de alguma forma, acompanharam (ou ainda acompanham) sua evolução. O objetivo é o resgate e preservação históricos, que em 2009 deverá resultar em publicações específicas. Para participar ou sugerir entrevistas, ligue para o Sindicato no 4993-8299 ou envie e-mail a imprensa@bancariosabc.org.br.